



# METHODO

para

**Cornetta, Clarim, ou Saxhorn**

**de 3 Pistoos**

composto por

# JOÃO BARTHOLOMEO KLIER



B. SCHOTT'S SÖHNE, MAINZ-LEIPZIG

SCHOTT & Co., LONDON W.

89 Conduit St., Liverpool St. Corner and 48 Great Marlborough St.

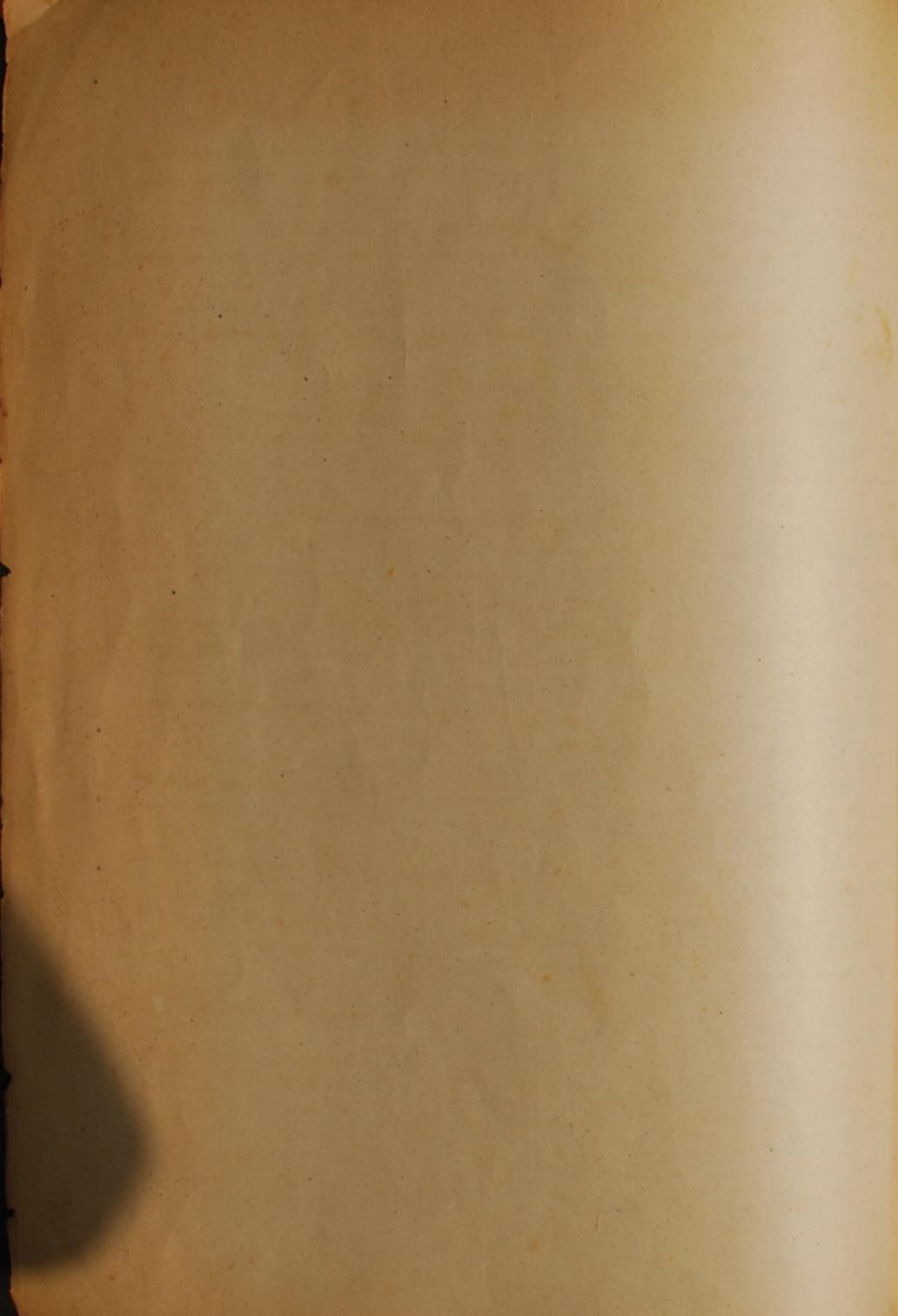
SCHOTT FRÈRES, BRUXELLES

50 Rue St. Jean

EDITIONS SCHOTT (MAX ESCHIG) PARIS

44 Rue de Rome

Printed in Germany



A invenção dos instrumentos de pistões (em portuguez bombas) deve-se ao Sr. Stœlzel musico da Capella Real de Berlin na Prusia, porque elle foi o primeiro que ideou e effeitou a construcção da Trompa, e depois do Clarim e Cornetta de pistões.

Os primeiros destes instrumentos tinham somente dous pistões, mas mostrando a pratica que estes erão insufficientes para a execução da escala chromatica, acrescentou-se lhes mais um terceiro, pelos quaes se pode executar toda a escala chromatica.

As Cornettas de pistões usão-se geralmente no tom de Sibemol, ou Do alto, tendo voltas para mudar a afinação fundamental nos tons de La, Labemol, Sol, Fa, Mi e Mibemol; os tons de Re, Do e Sibemol baixo são mais proprios do Clarim.

Da mudança de um tom fundamental para outro resulta sempre uma pequena desigualdade dos tons da escala, o que em parte se remedeia abrindo mais ou menos os registos particulares que se achão em cada um dos pistões e he de notar que quanto maior for a volta que forma o tom fundamental tanto mais se hão de abrir estes registos a proporção do tamanho de cada um podendo servir para prova da exacta concordancia da escala o tom Mi no 4.<sup>to</sup> espaço da pauta o qual deve sair em perfeito unison pelas trez posições differentes indicadas na escala geral.

O executor experiente guiado por um bom ouvido pode facilmente compensar qualquer desigualdade dos tons de qualquer causa que seja, apertando mais os beijos naquellas notas que estão baixas, e relaxando-os naquellas que estão demasiadamente altas.

O tocador da Cornetta, Clarim, ou de qualquer outro instrumento de latão deve sempre usar um bocal proporcionado aos beijos da boca; para beijos grossos convem um bocal mais largo, e viceverso para beijos menos caruados e finos um bocal menos largo.

He de notar ainda que um bocal pouco fundo e demasiadamente apertado dá um som magro, e sendo largo demais difficulta a producção dos tons agudos.

Nas Cornettas usão-se bocaes em forma afunilada, mas para os Clarins são preferiveis os bocaes com a abertura em forma de caldeira porque estes facilitão mais os golpes de lingua, principalmente os golpes chamados de dobre lingua os quaes não são exequiveis com um bocal afunilado.

O bocal assenta-se bem no meio da boca de maneira que o beijo inferior cubra quasi dous terços, e o beijo superior o resto do bocal.

Cada tom solto produz-se com um golpe de lingua articulando a syllaba *tu* ou *du*, e os tons ligados executão-se sem interrupção do sopro picando-se somente a primeira nota.

---

*M.* No estabelecimento do autor vende-se separadamente o Compendio, ou Elementos de Musica, que devem preceder a esta obra assim como a todos os Methodos que não contem esta materia, e cujo ensino he indispensavel a todos os principiautes de musica.

## EXERCICIOS .

Para estes primeiros exercicios deve usar se a volta do tom Fa ou Sol, conforme o principiante achar mais facilidade na produçãõ dos tons, e repetir-se ha cada exemplo umas poucas de vezes athe sabe-lo executar bem antes de passar a diante .

N.º 1.

2. 3. 4.

5. 6. 7.

8. 9. 10.

11. 12.

15.

## INTERVALLOS .

ascendentes . descendentes .

14.

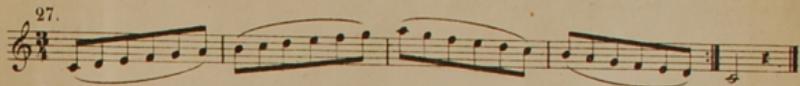
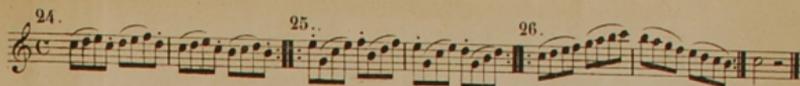
2ª 3ª 4ª 5ª 6ª 7ª 8ª 2ª 3ª 4ª 5ª 6ª 7ª 8ª

Exemplos para aprender ligar os tons .

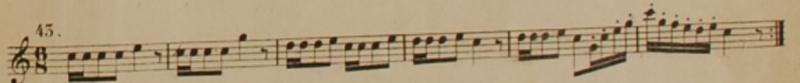
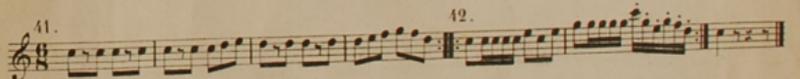
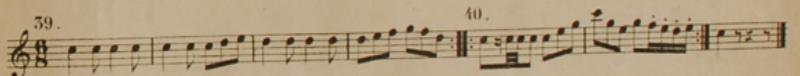
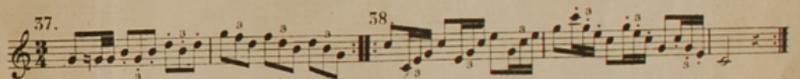
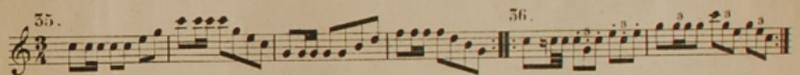
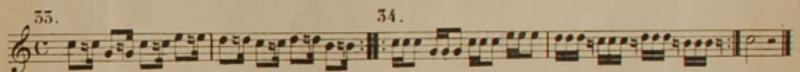
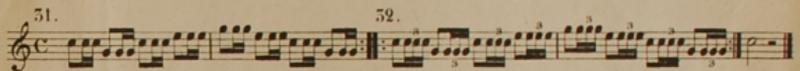
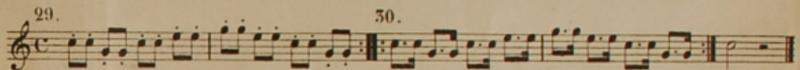
15. 16. 17. 18.

19. 20. 21.

22. 23. 24. 25.



Exercícios nos golpes de língua .



### DA TONICA E DOS MODOS .

1. Tonica ou Ton chama-se a nota fundamental que serve de base a qualquer escala de tons, ou composição musical, regulando a successão, e conjuncção dos tons por uma regra particular a que se chama Modo

2. Ha so dous Modos naturaes ou originaes, que são o Modo de Do maior, e La menor ; estes dous Modos servem de norma ou modelo a outros 28 Modos, metade delles maiores, e metade menores, baseados sobre os differentes semitons da escala chromatica, e que se chamão Modos transpostos .

3. Estes modos transpostos carecem de hum athe sete sustenidos ou bemoes effectivos, afim de regularem a successão dos 7 signos carecicaes em conformidade com os modos naturaes .

4. A differença entre os modos maiores e menores consiste no seguimento dos intervallos, assim como na composição dos respectivos accordes perfeitos .

5. Tendo a escala natural de Do maior 5 tons e 2 semitons naturaes ou diatonicos, pode observar-se que estes dous semitons em todos os modos maiores apparecem sempre no 4.<sup>to</sup> e 8.<sup>vo</sup> degrão e isto tanto ascendente como descendente, enquanto nos modos menores apparece o 1.<sup>o</sup> semitom sempre no 5.<sup>o</sup> degrão e o 2.<sup>o</sup> semitom (theoricamente) no 6.<sup>o</sup> degrão, succedendo a este sempre um intervallo de uma segunda excessiva, e no 8.<sup>o</sup> degrão apparece ainda um terceiro semitom, mas como afim de evitar a dureza do intervallo da 2.<sup>a</sup> excessiva (principalmente na musica vocal) se costuma subir pela 6.<sup>a</sup> e 7.<sup>a</sup> maior, e descer pela 7.<sup>a</sup> e 6.<sup>a</sup> menor, segue-se em consequencia destas disposições, que os modos menores estão caracterisados pelo intervallo da 5.<sup>a</sup> menor, e os modos maiores pela 5.<sup>a</sup> e 6.<sup>a</sup> maior; vejão os exemplos seguintes .

1.<sup>a</sup> 2.<sup>a</sup> 3.<sup>a</sup> 4.<sup>a</sup> 5.<sup>a</sup> 6.<sup>a</sup> 7.<sup>a</sup> 8.<sup>a</sup> 7.<sup>a</sup> 6.<sup>a</sup> 5.<sup>a</sup> 4.<sup>a</sup> 3.<sup>a</sup> 2.<sup>a</sup> 1.<sup>a</sup>

Escala de Do maior:

Escala de Do menor:

Escala de Do menor pela maneira usual:

Escala chromatica:

Escalas em todos os tons  
Majores e Menores.

Tons harmoniosos dos Acordes  
Perfeitos e da Septima.

DO MAIOR.

LA MENOR.

SOL MAIOR.

MI MENOR.

RE MAIOR.

SI MENOR.

LA MAIOR.

FA MENOR.

MI MAIOR.

DO # MENOR.

Two staves of music. The top staff is for DO MAIOR and the bottom for LA MENOR. Both are in C major. The first part shows ascending and descending scales. The second part shows harmonic triads and dyads for each scale.

Two staves of music. The top staff is for SOL MAIOR and the bottom for MI MENOR. Both are in G major. The first part shows ascending and descending scales. The second part shows harmonic triads and dyads for each scale. A dashed line with '8' indicates an octave shift in the MI MENOR scale.

Two staves of music. The top staff is for RE MAIOR and the bottom for SI MENOR. Both are in D major. The first part shows ascending and descending scales. The second part shows harmonic triads and dyads for each scale.

Two staves of music. The top staff is for LA MAIOR and the bottom for FA MENOR. Both are in E major. The first part shows ascending and descending scales. The second part shows harmonic triads and dyads for each scale.

Two staves of music. The top staff is for MI MAIOR and the bottom for DO # MENOR. Both are in F# major. The first part shows ascending and descending scales. The second part shows harmonic triads and dyads for each scale.

SI MAIOR.

SOL ♯ MENOR.

FA ♯ MAIOR.

RE ♯ MENOR.

ou 8.

DO ♯ MAIOR.

LA ♯ MENOR.

FA MAIOR.

RE MENOR.

SI BEMOL MAIOR.

SOL MENOR.

MI BEMOL MAIOR.

DO MENOR.

LA BEMOL  
MAIOR.

FA MENOR.

RE BEMOL  
MAIOR.

SI BEMOL  
MENOR.

SOL BEMOL  
MAIOR.

MI BEMOL  
MENOR.

ou 8.

DO BEMOL  
MAIOR.

LA BEMOL  
MENOR.

### EXEMPLOS PARA A OBSERVANCIA DO COMPASSO .

Nos exemplos seguintes acha-se a marcação dos tempos do compasso indicada pelos numeros romanos; o mestre deve antes da execução de qualquer exemplo examinar e explicar aos discipulos a repartição das diferentes figuras pelos tempos do compasso, e marca-los por paucadas perceptives, athe que os discipulos tenham adquerido pratica sufficiente que isto dispense .

He conveniente que os discipulos estudem tanto a 1.<sup>a</sup> como a 2.<sup>a</sup> parte dos exemplos seguintes, tomando os andamentos convenientes .

Cornetta 1<sup>a</sup>  
N<sup>o</sup> 1.  
Cornetta 2<sup>a</sup>

N<sup>o</sup> 2.

N<sup>o</sup> 3.

N<sup>o</sup> 4.

N<sup>o</sup> 5.

N<sup>o</sup> 6.

N<sup>o</sup> 7.

1 2 3 4

N<sup>o</sup> 8.

1 2 3 4

N<sup>o</sup> 9.

1 2 3 4

N<sup>o</sup> 10.

1 2 3 4

N<sup>o</sup> 11.

1 2 3 4

N<sup>o</sup> 12.

1 2 3 4

N<sup>o</sup> 13.

1 2 3 4

N<sup>o</sup> 14.

1 2 3 4 1 2 3 4  
1 2 3 4 1 2 3 4

N<sup>o</sup> 15.

1 2 3 1 2 3

N<sup>o</sup> 16.

1 2 3

N<sup>o</sup> 17.

N<sup>o</sup> 18.

N<sup>o</sup> 19.

N<sup>o</sup> 20.

N<sup>o</sup> 21.

N<sup>o</sup> 22.

Nº 23.

1 II

Nº 24.

1 II

Exemplos para a observancia dos signaes do silencio (Pausas)

Nº 25.

Nº 26.

Nº 27.

The first system consists of two staves. The upper staff is in treble clef and contains a melodic line with eighth and sixteenth notes, including some grace notes. The lower staff is in bass clef and provides a harmonic accompaniment with eighth and sixteenth notes.

N<sup>o</sup> 28.

The first system of exercise N° 28. The upper staff (treble clef) features a rhythmic pattern of eighth notes with some slurs. The lower staff (bass clef) has a similar rhythmic pattern, often with beamed eighth notes.

The second system of exercise N° 28. It continues the rhythmic patterns from the first system, with a repeat sign appearing at the end of the system.

The third system of exercise N° 28. The upper staff shows a continuation of the melodic line, while the lower staff maintains the accompaniment. The system concludes with a double bar line.

N<sup>o</sup> 29.

The first system of exercise N° 29. Both the upper (treble) and lower (bass) staves feature a simple, steady rhythmic accompaniment consisting of quarter notes.

N<sup>o</sup> 30.

The first system of exercise N° 30. The upper staff has a melodic line of eighth notes, while the lower staff provides a rhythmic accompaniment of eighth notes.

N<sup>o</sup> 31.

The first system of exercise N° 31. The upper staff features a melodic line with slurs and eighth notes. The lower staff has a rhythmic accompaniment of eighth notes.

N°32

No tom DO, Si bemol, ou LA.

N°33

N°34

N°35

N°36

N°37

N°38

N<sup>o</sup> 39

N<sup>o</sup> 40

N<sup>o</sup> 41

N<sup>o</sup> 42

Musical score for N<sup>o</sup> 42, a 12/8 piece in B-flat major. The score consists of six systems of two staves each. The first system includes fingerings I, II, III, and IV. The music features a steady eighth-note accompaniment in the left hand and a melody in the right hand with various rhythmic patterns and rests.

No tom de LA, ou LA bemol

N<sup>o</sup> 43

Musical score for N<sup>o</sup> 43, a 9/8 piece in B-flat major. The score consists of one system of two staves. The first system includes fingerings I, II, and III. The music features a steady eighth-note accompaniment in the left hand and a melody in the right hand with various rhythmic patterns and rests.

N<sup>o</sup> 44.

N<sup>o</sup> 45.

## DOS ORNATOS EM GERAL .

1. Os ornatos são pequenas notinhas adicionadas as notas ordinarias do compasso, e servem para embelezar a melodia .

2. Estes ornatos podem classificar-se em 6 especies, 1.<sup>o</sup> a ΔPOJECTURA: 2.<sup>o</sup> o PORTAMENTO: 3.<sup>o</sup> o GRU-  
PETTO: 4.<sup>o</sup> o MORDESTE: 5.<sup>o</sup> o TRINADO: e 6.<sup>o</sup> a CADEÇA melodioza .

3. De todos estes ornatos somente os Trinados tem um valor prefixo. As cadeças melodiozas são executadas depois da suspensão do compasso, e todos os outros ornatos tirão o tempo necessario para sua execução do valor das notas ordinarias anteriores ou posteriores, como em diante se mostrara .

## DAS APOJECTURAS .

1. As apojecturas constão de uma so notinha, e dividem-se em LONGAS e BREVES, tirando todos o va-  
lor necessario a sua execução da nota seguinte, com a qual devem sempre ligar-se .

2. As apojecturas longas são todas accentuadas, e tirão ordinariamente metade do valor da nota se-  
guinte; (Exemplo 1.<sup>o</sup>) mas tendo esta um ponto augmentativo, tirão dous terços, (Exemplo 2.<sup>o</sup>) e nos andamentos  
vagarosos tirão as vezes somente uma terça parte do valor da nota, (Exemplo 3.<sup>o</sup>) e casos ha (especialmente  
na musica vocal, e com particularidade nos Recitativos) onde a apojectura absorve todo o valor da seguinte  
nota, (Exemplo 4.<sup>o</sup> e 5.<sup>o</sup>)

3. Nunca devem as apojecturas longas distar superiormente mais do que um tom ou semitom da se-  
guinte nota, e inferiormente so um semitom; Veão-so os exemplos seguintes .

Indicação .

Execução .

(4) (5) Recitativo . etz.

4. As apojecturas breves ou precipitadas (em italiano Acciacaturas) differem das longas, por terem uma  
execução muito mais rapida, e não serem accentuadas como ellas, sendo alem disso azadas em qualquer  
distancia da seguinte nota .

5. Esta especie de apojecturas distinguem-se ordinariamente por um traço fino na haste; como todavia  
algumas vezes falta este distinctivo, depende a boa execução dellas da pericia e bom gosto do executor .

## EXEMPLOS .

Indicação .

Execução .

## DOS PORTAMENTOS .

1. Ha portamentos simples, que constão de uma so notinha, e outros compostos de um numero illimitado dellas, que se executão successivamente e sempre ligadas com a seguinte nota ordinaria do compasso, tirando porem o tempo necessario para a sua execução da nota antecedente .

2. Os portamentos simples apparecem sempre distante da seguinte nota ordinaria em intervallos maiores de uma segunda, e não tem o traço fino que distingue as apojecturas breves, peloque não podem ser confundidos com estas nem com as apojecturas longas. Este ornato he muito usado nos andamentos vagarozos, e na musica vocal, servindo para arrastar graciosamente a voz de um tom para outro .

Indicação .

Execução .

5. Os portamentos compostos servem para passar com rapidez (gradual ou saltadamente) de um tom a outro .

Indicação .

Execução .

Indicação .

Execução .

Indicação .

Execução .

## DOS GRUPETTOS .

1. O grupetto he um ornato composto regularmente de 5 notinhas em ordem successiva e gradualmente ascendente ou descendente; sendo ascendente começa a primeira notinha sempre um degrão abaixo da seguinte nota ordinaria do compasso, e sendo descendente um degrão acima, e de maneira que o intervallo entre a notinha mais baixa e a mais alta nunca excede de uma terça menor ou diminuta .

2. Todos os grupettos que apparecem entre duas notas sobre diferentes degrãos são executados em ordem descendente, e tornando a subir um, degrão acrescenta-se lhes mais uma quarta notinha .

3. N'aquelles grupettos que apparecem depois de uma nota com ponto augmentativo, executa-se a quarta notinha mais devagar .

4. Os grupettos executão-se sempre ligados com a nota seguinte, mas o valor necessario para sua execução tira-se da nota antecedente, excepto alguns casos em que elles devem produzir o effeito de um mordente ou trinado .

5. Para indicar os grupettos usa-se geralmente o seguinte signal  $\infty$  mas alguns autores indicão por via deste somente os grupettos descendentes, e pelo mesmo signal as avessas  $\infty$  os grupettos ascendentes; e quando elles devem produzir o effeito de um mordente colloção o mesmo signal perpendicularmente sobre as notas  $\text{♯}$ , ou horizontalmente atravessado por um traço fino  $\infty$ , e neste caso tirão elles o tempo necessario para sua execução da mesma nota sobre a qual se achão indicados .

6. Se a nota superior dos mordentes precisar de um accidente accessorio assigna-se este em cima da signal, e para a nota inferior abaixo .

Exemplos .

Indicação .

Execução .

The image displays two systems of musical notation. The first system consists of three staves. The top staff, labeled 'Exemplos', shows a melodic line with five-note grupetto ornaments. The middle staff, labeled 'Indicação', shows the notation for these ornaments using the infinity symbol ( $\infty$ ) placed above or below notes. The bottom staff, labeled 'Execução', shows the actual performance of these ornaments with slurs and accents. The second system follows a similar structure, showing examples of grupetto notation and execution in a different time signature.

## DOS MORDENTES.

1. O mordente he uma especie de trinado rapido e incompleto, que ordinariamente se compoem de duas notinhas successivas, mas que um habil executor pode augmentar, se o andamento da peça de musica o permitir.

2. O signal de abreviatura dos mordentes colloca-se por cima ou por baixo de qualquer nota. Vejaõ os exemplos seguintes.

Exemplos .

Indicação .

Execução .

## DOS TRINADOS.

1. O trinado effeitu-se executando alternada e rapidamente dous tons cujo intervallo não exceda de uma segunda maior ou menor.

2. Todos os trinados regulares (excepto alguns de pouca duração) são preparados e terminados de varias maneiras por uma ou mais notinhas accessorias, e a maior ou menor celeridade dos trinados deve ser sempre regulada em conformidade dos andamentos, e estylo das peças de musica, peloque a execução delles se torna muito variavel.

3. A indicação e execução dos trinados ve-se nos exemplos seguintes :

sobre uma nota. sobre mais notas successivas.

Exemplo 1º

Indicação .

Execução .

Trinado final.

3º

4º

5<sup>o</sup> *tr* 6<sup>o</sup> *tr*

7<sup>o</sup> 8<sup>o</sup> *tr*

9<sup>o</sup> *tr* *tr* *tr* *tr*

Muitas vezes achão-se trinados indicados que não se podem executar como taes, mas sim como grupettos ou mordentes, o que provem da maior ou menor ligeireza dos andamentos; Vejam os exemplos seguintes :

10<sup>o</sup> *tr* *tr* *tr* *tr* *tr* *tr* *tr*

Moderato .

Allegro .

11:

Allegro vivace .

Presto .

Os trinados fazem-se tambem de cima para baixo, em vez de baixo para cima; Veão os exemplos seguintes :

## DAS CADENCAS .

1. A cadença (cadenza con italiano) he uma pequena melodia de um numero de notinhas accessorias e illimitadas, que ordinariamente se executão com suspensão do compasso depois de uma fermata ou parte das peças de musica .

2. Os autores de musica deixão muitas vezes a execução de taes cadencas ao arbitrio do executor, indicando as somente pela palavra CADENÇA, e sendo necessario muito pratica e bom gosto para a improvisação dellas, he bom que o executor pouco habilitado as execute antes com simplicidade, do que destruir o bom effeito por um aranzel sem nexo e relação com o estylo da peça de musica .

## EXEMPLOS .

Cadenza .

a tempo .

etz .

Moderato .

Exercicio de Vacai .

The musical score is written for a single instrument, likely a piano or organ, in C major and 2/4 time. It is titled "Exercicio de Vacai" and marked "Moderato". The score is organized into six systems, each with a treble and bass staff. The right hand (treble staff) features a melodic line with various rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, and some ornaments. The left hand (bass staff) provides a steady accompaniment of eighth notes. Dynamics include piano (p), mezzo-forte (mf), and forte (f). The score ends with a double bar line.

Handwritten musical score for piano, consisting of six systems of two staves each. The notation includes treble and bass clefs, a key signature of one flat, and various musical markings such as dynamics (*p*, *f*), articulation (accents, slurs), and ornaments (trills). The piece begins with a piano (*p*) dynamic and concludes with a forte (*f*) dynamic. The right hand features complex rhythmic patterns and melodic lines, while the left hand provides a steady accompaniment.



# ESCALA GERAL da CORNETTA, CLARIM e SAXHORN de 5 PISTÕES.

por João Bartholomeo Klier.

Rua do Hospicio N°85 no Rio de Janeiro.

Escala Natural  
ou diatônica.

Escala chromatica  
por sustenidos.

Escala chromatica  
por bemoes.